

NOVA MORADA
REDACTOR.

RUA DAS DÁLIAS,
Nº 49, 2º ANDAR,
FLAT SEIS
CIDADE DE MAPUTO

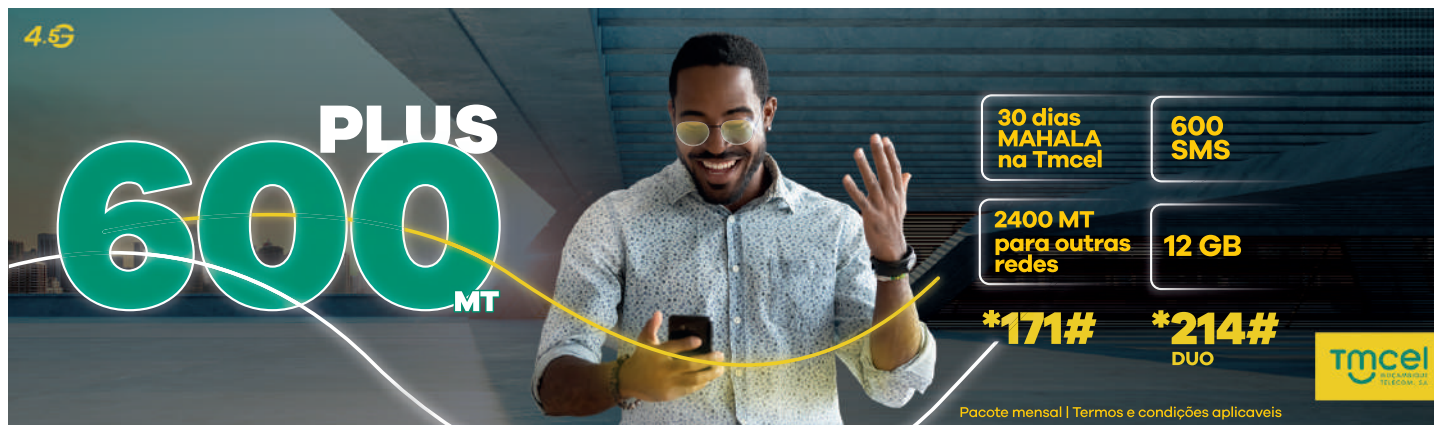
REDACTOR

Fundado em 10 Fevereiro de 1997
Ano XXV • Nº6434 • Quarta-feira 26/10/2022
Editor: **Refinaldo Chilengue**
redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com
www.redactormz.com  facebook.com/redactormz

SE NÃO É SUBSCRITOR
E ESTÁ INTERESSADO
EM RECEBER ESTA EDIÇÃO
NA ÍNTEGRA, ENVIE

50 MT

VIA MPESA OU PARA
A CONTA MÓVEL
843085360



4G

PLUS 600 MT

30 dias MAHALA na Tmcel


600 SMS

2400 MT para outras redes

12 GB

*171#

*214# DUO



Pacote mensal | Termos e condições aplicáveis

ATACANTES DESCONHECIDOS NÃO DÃO TRÉGUAS EM MACOMIA

Um grupo armado oficialmente desconhecido atacou no domingo a vila de Macomia, no Centro de Cabo Delgado, Norte de Moçambique, matou cinco pessoas e destruiu casas e viaturas, relataram fontes das milícias locais.

Outras seis pessoas ficaram feridas, das quais três transportadas para o Hospital de Pemba.

Tropas moçambicanas e do Ruanda estacionadas na zona, no Norte de Moçambique, responderam...

PÁG 2



NEGÓCIOS

Empresários dos EAU têm "enorme interesse" em investir em Moçambique

PÁG 3

SOCIEDADE

WhatsApp com perturbações severas

PÁG 4

NEGÓCIOS

Quarta edição do festival Standard Bank Acácia Jazz

PÁG 5

As operações do seu negócio ainda mais Inteligentes

Soluções IoT

Saiba mais: www.vm.co.mz ou ligue 100.
Termos e condições aplicáveis.



 **vodacom**
business

 **IoT nxt**
A Vodacom Company

ATACANTES DESCONHECIDOS NÃO DÃO TRÉGUAS EM MACOMIA

MOÇAMBIQUE, EM PARTICULAR, É ASSOLADO DESDE 2017 PELA ACÇÃO DE GRUPOS ARMADOS NA PROVÍNCIA DE CABO DELGADO, NORTE DO PAÍS, DESCRITOS PELAS AUTORIDADES LOCAIS E ENTIDADES INTERNACIONAIS COMO TERRORISMO



Um grupo armado oficialmente desconhecido atacou no domingo a vila de Macomia, no Centro de Cabo Delgado, Norte de Moçambique, matou cinco pessoas e destruiu casas e viaturas, relataram fontes das milícias locais.

Outras seis pessoas ficaram feridas, das quais três transportadas para o Hospital de Pemba.

Tropas moçambicanas e do Ruanda estacionadas na zona, no Norte de Moçambique, responderam ao ataque e, de acordo com uma fonte da comunidade, o bairro mais afectado foi o de Napulubo, de onde os moradores fugiram.

“Houve fogo intenso, estamos nas matas”, descreveu um dos deslocados.

A violência eclodiu um dia depois de homens armados terem reduzido a cinzas uma igreja, mais a Sul, em Namapamo, no distrito de Chiúre.

Os mesmos agressores saquearam a comunidade e levaram milho, arroz e galinhas, relatou fonte da aldeia, que lamenta a morte recente

de outros residentes, cujos corpos foram encontrados decapitados.

Um grupo de militares foi destacado para Namapamo e Micoleni, outra aldeia alvo de incursões.

Outras formas de combate

É para enfrentar este triste fenómeno que o presidente do Tribunal Supremo de Moçambique, **Adelino Muchanga**, sugere “**novas formas**” de actuação do aparelho judiciário contra o terrorismo

A INSURGÊNCIA LEVOU A UMA RESPOSTA MILITAR DESDE HÁ UM ANO COM APOIO DO RUANDA E DA SADC, LIBERTANDO DISTRITOS JUNTO AOS PROJETOS DE GÁS, MAS SURTIRAM NOVAS VAGAS DE VIOLÊNCIA A SUL DA REGIÃO E NA VIZINHA PROVÍNCIA DE NAMPULA

na África Austral, assinalando que este tipo de criminalidade constitui uma ameaça directa às sociedades e aos estados.

“**As novas formas de actuação do terrorismo impõem também sobre o poder judiciário novas formas de actuação para combater o fenómeno**”, afirmou Muchanga, falando na abertura da Conferência e Reunião Anual do Fórum dos Presidentes dos Tribunais Supremos da Comunidade dos Países da África Austral (SADC), na segunda-feira.

Aquele responsável defendeu que os aparelhos judiciários e os países da África Austral devem suprir as fragilidades que favorecem o crescimento da ameaça terrorista na sub-região do continente africano.

“É importante eliminar as facilidades que permitem o surgimento, desenvolvimento e o alastramento deste fenómeno”, enfatizou, alertando que a falta de uma actuação “**integrada deixará sempre espaço para o surgimento e até mesmo ressurgimento do terrorismo**”.

Adelino Muchanga observou que aquele tipo de criminalidade constitui uma ameaça directa à vida, sociedade e à manutenção do Estado de Direito Democrático na SADC.

Moçambique, em particular, é assolado desde 2017 pela acção de grupos armados na província de Cabo Delgado, Norte do país, descritos pelas autoridades locais e entidades internacionais como terrorismo.

A insurgência levou a uma resposta militar desde há um ano com apoio do Ruanda e da SADC, libertando distritos junto aos projetos de gás, mas surgiram novas vagas de violência a sul da região e na vizinha província de Nampula.

Em cinco anos, o conflito já fez um milhão de deslocados, de acordo com o ACNUR, e cerca de 4.000 mortes, segundo o projeto de registo de conflitos ACLED.

REDACTOR

PREVISÃO DE TEMPO

QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
26 Agosto	27 Outubro	28 Outubro	29 Outubro	30 Outubro
☀️	☀️	☁️	☁️	☁️
28° 24°	29° 24°	29° 24°	28° 24°	28° 24°

FONTE
CANAL DO TEMPO

EMPRESÁRIOS DOS EAU TÊM “ENORME INTERESSE” EM INVESTIR EM MOÇAMBIQUE



O ministro dos Transportes e Comunicações de Moçambique diz que os empresários

dos Emirados Árabes Unidos (EAU) têm “um enorme interesse em investir em vários domínios” no país africano, aproveitando os vastos recursos financeiros de que dispõe. **Mateus Magala** falava esta segunda-feira aos jornalistas, em Abu Dhabi, à margem de uma visita de quatro dias que o Presidente moçambicano, **Filipe Jacinto Nyusi**, realiza desde domingo aos EAU. “Os empresários dos Emirados Árabes Unidos têm um enorme interesse em investir em vários domínios em Moçambique, porque eles têm um grande excedente”, em termos de liquidez, afirmou Magala. As infraestruturas, nomeadamente portos e aeropor-

tos, são áreas com potencial para a captação de investimento dos empresários daquele país asiático, prosseguiu. O ministro dos Transportes e Comunicações de Moçambique avançou que os ho-

mens de negócios dos EAU confiam nas políticas macroeconómicas que estão a ser implementadas pelas autoridades do país africano e no ambiente de negócios prevalente.

REDACTOR

OS EMPRESÁRIOS DOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS TÊM UM ENORME INTERESSE EM INVESTIR EM VÁRIOS DOMÍNIOS EM MOÇAMBIQUE, PORQUE ELES TÊM UM GRANDE EXCEDENTE - MATEUS MAGALA, MINISTRO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES DE MOÇAMBIQUE

Gosta do nosso jornal?
 Se gosta do nosso jornal recomende-o a um amigo
<https://www.redactormz.com/> e nossa página no Facebook <https://www.facebook.com/redactormz/>

PACOTE RTP	PACOTE PRATA	PACOTE OURO
DIÁRIO 5 MT	DIÁRIO 8 MT	DIÁRIO 12 MT
SEMANAL 16 MT	SEMANAL 50 MT	SEMANAL 80 MT
MENSAL 60 MT	MENSAL 140 MT	MENSAL 200 MT

4.5G
 IPTV Yabadoo
 FITNESS SIC
 TVI
 PORTO CANAL
 TV
 W SPORTS
 Tmcel
 APP STORE Google play
 Termos e condições aplicáveis

WHATSAPP COM PERTURBAÇÕES SEVERAS



A rede social *WhatsApp* deixou "meio mundo" com os nervos à flor da pele entre a noite de segunda-feira e as primeiras horas desta terça-feira, acabando por arrastar milhões para a *Telegram*.

A recuperação dos serviços do *WhatsApp* está, contudo, a ser mais lenta no caso dos utilizadores que utilizam a 'app' em computadores e 'tablets'.

INCRÉDULOS, ALGUNS USUÁRIOS DO SISTEMA PRÉ-PAGO DA REDE SOCIAL WHATSAPP EM MOÇAMBIQUE FORAM AO EXTREMO DE REPETIR RECARREGAMENTOS DE VALORES, ALGUNS ATÉ RECORRENDO AO FAMOSO "TXUNA", PENSANDO QUE NÃO TINHAM SALDO SUFICIENTE PARA USUFRUIR DOS SERVIÇOS, DEBALDE

O *Redactor* apurou que estas perturbações não afectaram apenas os usuários de Moçambique, tendo ocorrido a mesma situação na África do Sul, em alguns países da Europa e na Índia.

Incrédulos, alguns usuários do sistema pré-pago da rede social *WhatsApp* em Moçambique foram ao extremo de repetir recarregamentos de valores, alguns até recorrendo ao famoso "txuna", pensando que não tinham saldo suficiente para usufruir dos serviços, de balde.

Na África do Sul, por exemplo, alguns jornais chegaram mesmo a noticiar que o "*WhatsApp estava for a do ar*" no país.

Sabe ainda o *Redactor* que logo pela manhã desta terça-feira muitos usuários do *WhatsApp*, na terra do rand, queixaram-se de não estar a conseguir enviar ou mesmo abrir mensagens.

Após envio de mensagens o usuário conseguia ver o ícone dando conta de que a mensagem ainda não foi enviada, apuramos juntos de alguns utilizadores na África do Sul.

Muitos tiveram que reini-

ciar os telefones e o próprio *WhatsApp*, para além de re-verificar as conexões seja por *Wifi* ou por dados, antes da informação de que o problema era mesmo com a empresa provedora do serviço *WhatsApp*.

Até ao fecho desta edição não havia uma informação formal sobre razões deste problema que afectou os usuários do *WhatsApp*.

Já ao longo do dia de terça-feira começaram a surgir notícias de normalizações do quadro em diversos paí-

ses, incluindo Moçambique. A avaliar pelas mensagens trocadas nas redes sociais, pode-se concluir que a *Telegram* ganhou muitos novos membros nas últimas 48 horas à escala mundial.

A aplicação *WhatsApp*, que tem quase 2.000 milhões de utilizadores em todo o mundo, permite enviar e receber mensagens pela Internet, tendo substituído, em muitos casos, outros serviços tradicionais, como as mensagens SMS.

REDACTOR

Balões de Aniversário

Preços a partir de

65 MT

- Balões de gás Hélio
- Balões de idade (com gás Hélio)
- Balões com ar normal

+258 845051448
+258 820133110

ap4.eventos@gmail.com

Transporte incluso para cidade de Maputo

Ficha técnica

Primeiro jornal ilustrado transmitido por FAX e E-mail, de 2ª a 6ª-feira. Propriedade da SOJORNAL Sociedade Jornalística, Rua das Dálias, N° 49, 2º Andar, Flat Seis, Maputo Moçambique - C.P. 1756 Website: www.redactormz.com E-Mail: correiodamanha@tv-cabo.co.mz / redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com Móvel: 82/84/873085360/841404040

Os artigos de opinião inseridos nesta edição são da inteira responsabilidade dos respectivos autores e não reflectem necessariamente o ponto de vista nem a linha editorial deste jornal.

QUARTA EDIÇÃO DO FESTIVAL STANDARD BANK ACÁCIA JAZZ



O Standard Bank realiza, no próximo dia 2 de Dezembro, no Campus da Universidade Eduardo Mondlane, a quarta edição do festival Standard Bank Acácia Jazz, que terá como figuras de cartaz o saxofonista **Everette Harp** e o teclista **Jeff Lorber**, ambos dos Estados Unidos da América.

Introduzido em 2017 como uma forma de homenagear a capital do País, também conhecida como a "**Cidade das Acácias**", o festival contará, ainda, com as actuações do conceituado guitarrista moçambicano **Jimmy Dlundlu** e da nova promessa do afro-jazz nacional, **Leyna Souto**.

"Pretendemos valorizar a nossa cultura e promover a cidade de Maputo, a sua beleza e tudo que ela tem para oferecer. Há muita coisa que não é conhecida fora e nós pretendemos divulgar isso como forma de impulsionar o turismo", explicou **Alfredo Mucavela**, director de Marketing e Comunicação do Standard Bank.

Através deste evento, o banco espera contribuir para a internacionalização da música moçambicana e promover o País como destino turístico de referência, elevando a sua cultura e promovendo o intercâmbio cultural entre músicos e outros fazedores de arte nacionais, em geral, com artistas de diversos quadrantes do mundo.

Pretende-se, igualmente, ajudar a promover a nova geração de artistas que tem vindo a despontar no País. Por isso, como tem sido apanágio, a presente edição contempla uma voz nova e em ascensão no panorama do afro-jazz nacional, a de **Leyna Souto**.

"Procuramos, sempre, combinar a música internacional afro-jazz aos novos talentos existentes no País. Já tivemos a **Banda Kakana** e o **Walter Mabas**. Esta é uma forma de evidenciar e valorizar a música moçambicana. É o que temos feito e vamos continuar a fazer", disse **Alfredo Mucavela**.

Com este naipe de artistas, estão criadas as condições para, à semelhança das anteriores edições, brindar os cidadãos de Maputo e os amantes do jazz de todo o País com um espectáculo memorável.

Esta edição vai decorrer no Campus da Universidade Eduardo Mondlane para, segundo **Alfredo Mucavela**, permitir que mais pessoas possam assistir ao espectáculo. "Nos locais anteriores, podíamos acomodar entre 500 e 600

pessoas. Desta vez, acreditamos que poderemos duplicar este número".

Na ocasião, o director do Serviço Municipal de Cultura da Cidade de Maputo, **Rodrigo Sala**, reiterou o compromisso de continuar a trabalhar com o Standard Bank na realização deste e de outros eventos, que, na sua opinião, contribuem para a transformação da cidade de Maputo como destino preferencial do turismo cultural.

"Agradecemos ao Standard Bank por trazer um evento desta envergadura e adoptar o nome da nossa Cidade das Acácias. Há firmeza em continuarmos a trilhar este caminho juntos. Sentimos que esta edição terá, literalmente, um tempero valioso, tendo em conta o alinhamento preparado para assinalar os 135 anos da nossa cidade", referiu **Rodrigo Sala**.

Importa realçar que a quarta edição do festival Standard Bank Acácia Jazz é realizada em parceria com o Conselho Municipal de Maputo e o Ministério da Cultura e Turismo.

REDACTOR

PRETENDEMOS VALORIZAR A NOSSA CULTURA E PROMOVER A CIDADE DE MAPUTO, A SUA BELEZA E TUDO QUE ELA TEM PARA OFERECER. HÁ MUITA COISA QUE NÃO É CONHECIDA FORA E NÓS PRETENDEMOS DIVULGAR ISSO COMO FORMA DE IMPULSIONAR O TURISMO - ALFREDO MUCAVELA, DIRECTOR DE MARKETING E COMUNICAÇÃO DO STANDARD BANK

FRASE

Foi Putin que invadiu a Ucrânia, dando início a uma guerra que já matou milhares de pessoas e que destruiu parte de um país que não pediu para estar em guerra. Nada justifica essa decisão. Mas condenar essa acção de Putin não nos impede de ver e de conhecer os factos.

- **Carmo Afonso**, advogada portuguesa



Anuncie a sua marca, produto e serviços, na **SAVANA FM**. Proporcionamos para si pacotes promocionais, contacte-nos através de: 84 1440048, 82 8944278 ou ainda através do e-mail: radiosavana100.2@mediacoop.co.mz **SAVANA 100.2 FM**